



Vereador Ricardo Bozo cobra fiscalização rigorosa contra uso de cerol após motociclista sofrer grave acidente em Votuporanga



Segundo o vereador, a fiscalização deve ser ampliada pela Prefeitura, Polícia Militar e demais órgãos responsáveis.

THIAGO RUVIERI DELALIBERA · 29 mai. 2026

O vereador Ricardo Bozo voltou a cobrar das autoridades municipais e forças de segurança uma fiscalização mais intensa contra o uso de cerol e linhas cortantes em Votuporanga, principalmente após o grave acidente registrado nesta semana envolvendo um motociclista no bairro Parque Esplanada.

Autor da Lei Municipal nº 7.286, de 3 de setembro de 2025, que proíbe a venda, posse e utilização de cerol, linha chilena e qualquer material cortante em linhas de pipas no município, Bozo afirmou que é necessário fazer cumprir a legislação com maior rigor, especialmente neste período do ano, quando aumenta a prática de soltura de pipas em diversos bairros da cidade.

Segundo o vereador, a fiscalização deve ser ampliada pela Prefeitura, Polícia Militar e demais órgãos responsáveis, com atenção especial às regiões mais afastadas da área central, onde frequentemente há

registros da utilização irregular dessas linhas perigosas.

O alerta ganhou ainda mais força após o acidente ocorrido na tarde desta segunda-feira, quando um chefe de cozinha de 39 anos escapou da morte por poucos centímetros após ser atingido no pescoço por uma linha com cerol enquanto pilotava sua motocicleta pela Avenida 15, no bairro Parque Esplanada.

O trabalhador retornava para casa depois do expediente para reencontrar a esposa e os dois filhos quando foi surpreendido pela linha cortante. O impacto provocou um profundo ferimento no pescoço, mobilizando pessoas que passavam pelo local e prestaram os primeiros socorros até a chegada do atendimento médico.

A vítima foi encaminhada ao Mini Hospital do Pozzobon, onde precisou passar por procedimentos de emergência e recebeu sete pontos cirúrgicos. Conforme relato da esposa, o corte ficou a poucos centímetros de atingir uma artéria vital, situação que poderia ter provocado uma tragédia.

O caso reacendeu o debate sobre os perigos do cerol e da chamada linha chilena, materiais proibidos por lei devido ao alto risco que representam para motociclistas, ciclistas e pedestres. Além dos acidentes, o uso dessas linhas também provoca danos à rede elétrica e interrupções no fornecimento de energia.

A legislação municipal em vigor determina a proibição total da venda, posse e uso de cerol, linha chilena ou qualquer material cortante em pipas e similares. Em caso de descumprimento, a lei prevê apreensão dos materiais, advertência e aplicação de multas que podem chegar a centenas de UFMs em casos de reincidência ou comercialização ilegal.

A norma foi criada a partir de projeto de autoria do vereador Ricardo Bozo e também revogou a antiga Lei nº 2.986, de 1997, atualizando as penalidades e ampliando os mecanismos de combate à prática.

Além da lei já sancionada pelo prefeito Jorge Augusto Seba, o vereador também apresentou a Indicação nº 721/2025 solicitando uma grande ação integrada de conscientização, prevenção e fiscalização no município.

Entre as medidas defendidas pelo parlamentar estão campanhas educativas nas escolas municipais e

estaduais, reforço das operações da Polícia Militar, fiscalização do comércio pelo PROCON, criação de canais de denúncias e campanhas permanentes em rádios, redes sociais e veículos de comunicação com mensagens de conscientização sobre os riscos do cerol.

A proposta também prevê parcerias para distribuição gratuita de antenas corta-pipa para motociclistas, além do envolvimento da comunidade, lideranças de bairro e da concessionária de energia elétrica em ações preventivas.

Para Ricardo Bozo, o acidente desta semana mostra que o problema continua colocando vidas em risco diariamente em Votuporanga e reforça a necessidade de união entre poder público, forças de segurança e população para evitar novas tragédias.